XIVENCONTROS DECINEMA VIANA28ABRIL·04MAIO2014 ARQUITECTURA E >CINEMA_DIÁLOGOS INTERVENIENTES

ARQUITECTURA E

CINEMA_DIÁLOGO:

INTERVENIENTES

Teatro Municipal Sá de Miranda 10h00

BELARMINO, de Fernando Lopes

Exibicão e debate do filme com Jorge Campos e o arquitecto Luís Urbano.

Jorge Campos

Tem uma especialização em Jornalismo internacional pela Escola Superior de Jornalismo do porto e um doutoramento em Ciências da Comunicação pela Universidade de Santiago de Compostela. É professor na ESMAE-IPP, membro do Departamento de Artes e Imagem e responsável pela área científica de Estudos Visuais. Foi responsável pela programação de cinema, audiovisual e multimédia – Odisseia nas Imagens – no Porto 2001 Capital Europeia da Cultura. Foi jornalista na RTP durante 25 anos e realizou diversos documentários e reportagens para televisão que foram distinguidos e premiados. Tem sido júri em diversos festivais nacionais e internacionais de cinema, de onde se destacam o Festival de Curtas de Vila do Conde e o Fantasporto.

Luís Urbano

Arquitecto, docente da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). Licenciado pela Universidade de Coimbra e pós-graduado em "Arquitectura, Território e Memória" pela mesma instituição. Escreveu artigos e apresentou comunicações sobre as intersecções entre a arquitectura e o cinema em diversas publicações e conferências. Coordenou 3 edições do Workshop Internacional "Cinemarchitecture" (2008, 2009 e 2010), 3 edições do Curso de Verão "Arquitectura e Cinema" (2010, 2011 e 2012) e organizou os Seminários "Portugal 1960-74" (2010) e "Revoluções" (2011) e a Conferência Internacional "Inter[Sections]" (2013). Actualmente desenvolve o seu doutoramento em Arquitectura e Cinema na FAUP, onde coordenou o Projecto de Investigação "Ruptura Silenciosa". Editou os livros "Designing Light" (2007), "Mundo Perfeito" (2008) e "Revoluções. Arquitectura e Cinema nos anos 60/70" (2013). É editor e director da revista "JACK – Journal on Architecture and Cinema". É autor do livro "Histórias Simples. Textos sobre Arquitectura e Cinema" (2013) e das curtas-metragens "Sizígia" (2012), "A Casa do Lado" (2012) e "Como se desenha uma casa" (2014).

Cinema Verde Viana 21h45

CURTAS RUPTURA SILENCIOSA/ PARTE.1

Exibição e debate dos filmes com o arquitecto Luís Urbano.

XIVENCONTROS DECLINIE/V//A VIANA23ABRIL-04MAI02014

>29

ARQUITECTURA E > CÍNEMA_DIÁLOGOS INTERVENIENTES

Teatro Municipal Sá de Miranda 10h00

1960, de Rodrigo Areias

Exibição e debate do filme com Edgar Pêra e o arquitecto Avelino José Pinto de Oliveira

Edgar Pêra

Edgar Pêra nasceu em Lisboa em 1960. A primeira fase da obra de Edgar Pêra, iniciada nos anos oitenta (mais de uma centena de trabalhos para cinema, tv, net, espectáculos, galerias, eventos e outros media) encontra o seu expoente em Manual de Evasão LX94 (para Lisboa Capital da Cultura), articulando uma estética herdada do cinema mudo cine-cosmopolita e um modo de captação instantânea da realidade.

Desde A Cidade de Cassiano (Grand Prix Films D'architecture 1991), que retrata temas como o Trabalho, o Tempo, a Liberdade, a Realidade e a Alienação. E a vida e/ou obra de pensadores e artistas como Agostinho da Silva, Alberto Pimenta, Almada Negreiros, Amadeo de Souza-Cardoso, António Pedro, Carlos Paredes, Dead Combo, Fernando Pessoa, H.P. Lovecraft, Madredeus, Paulo Varela Gomes, Rudy Rucker, Robert Anton Wilson, Souto Moura, Terence Mckenna, Pedro Ayres Magalhães, Manuel Rodrigues... Na sua esmagadora maioria auto-produziu os seus filmes ou realizou "filmes de autor" por encomenda.

No final do século XX termina A Janela (Maryalva Mix) (Festival Locarno 2001) e a partir daí a montagem plástica associa-se às emoções (O Homem-Teatro - Festival de Locarno 2002, Os Homens Toupeira – Fantasporto 2003).

Em 2004 tem uma retrospectiva no Worl Wide Video Festival e em 2006 no Indie Lisboa, onde Movimentos Perpétuos (Prémio Público, Melhor Filme e Fotografia Indie Lisboa 2006),. Ainda em 2006 em Paris, Pêra vence o prémio Pasolini pela sua carreira, juntamente com Alejando Jodorowsky, Agnes B. and Fernando Arrabal.

Para a retrospectiva Olaf Moller escreveu "Sobre Edgar Pêra pode certamente dizerse "muito diferente daquele que vemos como 'correcto', 'válido' dentro da cultura do cinema, 'realista' no sentido cinematográfico e sócio-político. Mais precisamente: Edgar Pêra é diferente de tudo o que sabemos sobre Portugal."

No ano seguinte realiza uma longa-metargem auto-financiada, Rio Turvo (IndieLisboa 2007, Cork Festival), uma adaptação de um conto de Branquinho da Fonseca. Já com outra adaptação deste escritor, O Barão pôde fazer pela primeira vez uma longa-metragem em condições iguais às dos seus pares nacionais. O filme estreou em 2011 e foi exibido nos Festivais de Roterdão, Basel, Wraclaw, Busan, São Paulo, Luanda, Roménia, EUA, etc. e foi nomeado ou ganhou prémios em diferentes categorias. Nesse mesmo ano teve a sua maior retrospectiva, no Festival de Cork. Nos últimos dois anos realizou dois documentários independentes sobre música portuguesa, baseado nos seus arquivos pessoais. É co-autor de 3x3D (Cannes 2013), longa-metragem antológica em 3D, em conjunto com Jean-Luc Godard e Peter Greenaway (segmento Cinesapiens). Prepara dois projectos no formato 3D: O Espectador Espantado (documentário) e A Caverna (ficção).

Avelino José Pinto de Oliveira

Arquitecto - Concluiu o curso na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto em 1995. Bolseiro Erasmus na School of Architecture and Civil Engineer da Unversidade de Bath, em 1994-95. Pós-graduaduação em Projectos Arquitectónicos na Universidade Politécnica da Catalunha, com a obtenção do Diploma de Estudos Avançados (Suficiência Investigadora) de 1999-2003. Doutoramento em Ciências Sociais - Antropologia do Espaço - Universidade Fernando Pessoa em 2012. Membro da Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto - Secretário Metropolitano, desde 2013. Sócio e Arquitecto Principal da OVAL Projectos, desde 1993. Sócio e Arquitecto Principal da OLV Serviços, desde 2010. Docente na Universidade Fernando Pessoa desde 2001. Peer Review nas revistas científicas: A Obra Nasce – UFP, Architecture Journal - RTU - Riga Technical University - Letónia. Investigador no CAAP - Centro de Investigação do Instituto de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa

XIVENCONTROS DECLINIE/W/A VIANA28ABRILO 04MAIO 2014

>29

ARQUITECTURA E > CÍNEMA_DIÁLOGOS INTERVENIENTES

Cinema Verde Viana 21h45

CURTAS RUPTURA SILENCIOSA/ PARTE.2

Exibição e debate dos filmes com os arquitectos Jorge Teixeira e Joana Carvalho.

Jorge Manuel Gomes Teixeira

Nasceu em Vila Nova de Gaia em 1965 e concluiu o curso de Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto em 1993. Mestre em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano pelas Faculdades de Engenharia e Arquitectura da Universidade do Porto

Vive em Viana do Castelo desde 1993 tendo exercido funções como técnico superior Arquitecto na autarquia de Viana do Castelo até 1999 nas áreas de projecto, urbanismo e desenho urbano.

Desde 1999 que é docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo leccionando cadeiras nas áreas do desenho e planeamento em vários cursos, mas sobretudo em Design do Produto e Design de Ambientes. Paralelamente desenvolve alguns projectos de Arquitectura, sozinho ou em parceria, assim como projectos de investigação nas área do planeamento urbano e da história da cidade.

Actualmente encontra-se a desenvolver estudos para a obtenção do grau de Doutor na Faculdade de Xeografia da Universidade de Santiago de Compostela .

Joana Carvalho

(Viana do Castelo, Portugal, 1980). Licenciada em Arquitectura pela Universidade do Minho, em 2003, complementou a sua formação académica com o Mestrado em Arquitectura, Arte e Espaços Efémeros, na Universidad Politécnica de Cataluña, em 2006. Em Barcelona, colaborou com XIA Arquitectes, no projecto de montagem expositiva Expo "La Sed" da Expo Zaragoza 2008' (entre 2006 e 2007) e com RCR Arquitectes e MAP Arquitectes no projecto 'Sants Estació (2005). Fez o estágio de Admissão à Ordem dos Arquitectos Portugueses no gabinete RCR Arquitectes, em Olot (entre 2003 e 2005). O trabalho em conjunto com Carlos Valencia Maya começou em Barcelona em 2005, onde instalaram o seu primeiro gabinete, que se transfere para Viana do Castelo, em 2007. Desde então, feedback-studio dedica-se a diversos tipos de projectos: habitação unifamiliar e multifamiliar, projectos de interiores, hotelaria e espaços comerciais, em Portugal, Espanha e Colômbia. Alguns dos quais premiados. Em 2010, com a necessidade de alargar a sua rede profissional criam DINAMO10 business & cultural habitat, o primeiro espaço de trabalho colaborativo de Viana do Castelo, que lhes permite conviver profissionalmente com outros criadores/profissionais. Em 2012, feedback-studio abre uma sucursal na Colômbia.

abril AROUTECTU

>30

Teatro Municipal Sá de Miranda 10h00

ATÉ VER A LUZ, de Basil da Cunha.

Exibição e debate do filme com Carlos Melo Ferreira e o arquitecto Francisco Ferreira.

Carlos Melo Ferreira

Natural de Lisboa, é Doutorado em Ciências da Comunicação – Cinema pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Professor do Curso de Cine-Vídeo da Cooperativa de Ensino Superior Artístico Arvore entre 1987 e 1989. Retomou o ensino no mesmo curso em 1993, depois Licenciatura em Cinema e Audiovisual na Escola Superior Artística do Porto, onde actualmente lecciona História e Teorias do Cinema, Análise de Filmes e Filmologia na licenciatura, e História e Teoria do Cinema no Mestrado em Realização – Cinema e Televisão.

É Professor Auxiliar da ESAP, Investigador Integrado do Centro de Estudos Arnaldo Araújo (CEAA), e membro da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento (AIM).

Publicou os livros "O Cinema de Alfred Hitchcok" (1985), "Truffaut e o Cinema" (1991), "As Poéticas do Cinema" (2004) e "Cinema – Uma Arte Impura" (2011). Em Janeiro de 2012 criou o blog *Some lke it cool*.

Francisco Ferreira

Arquitecto, licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto - FAUP, em 1991. Mestrado em Arquitectura Metrópolis com a dissertação "Silent Witness - Introdução ao Imaginário Arquitectónico e Urbano de John Hejduk" (sob orientação de Maurici Pla, Escola Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona - ETSAB), em 2000.

Doutorado pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho - EAUM sob o tema The Capsule and Postwar Architectural Avant-Garde, circa 1956 (sob orientação de Marina Lathouri, Architectural Association School of Architecture - AA), em 2010. Desde Outubro 1997, é docente na EAUM, onde lecciona as Unidades Curriculares Movimentos da Arte e da Arquitectura Contemporânea (1º ano), Projecto III e IV (2º ano) e Cidades e Cinema (5º ano).

Co-fundador da revista de cultura arquitectónica Laura, editada pela EAUM, entre 2003 e 2005. Tem textos publicados em vários contextos, de que se destacam as revistas Insi(s)tu, Jornal dos Arquitectos, ecdj, NU, Laura ou a publicação online Homeless Mona Lisa. Desde 2010, tem-se dedicado ao estudo das relações entre a arquitectura e o cinema, através do ensino, conferências e produção escrita, sendo co-editor da revista JACK - Journal on Architecture and Cinema. Em 2013 escreveu e realizou a curtametragem Panorama, integrada no projecto de investigação Ruptura Silenciosa - Intersecções entre a Arquitectura e o Cinema, Portugal 1960-74.

Cinema Verde Viana 21h45

CURTAS RUPTURA SILENCIOSA/ PARTE.3

Exibição e debate dos filmes com os arquitectos Jorge Teixeira e Joana Carvalho



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 Viana do Castelo | PORTUGAL

http://ao-norte.com